

Valorizar as propostas do Fórum Social Mundial

- ✓ dar uma visão global das mesmas
- ✓ deduzir propostas estratégicas a partir delas

O FSM é o encontro social mais importante da sociedade civil neste começo do século XXI. É um momento forte de encontro entre organizações e movimentos sociais que se opõem à globalização neoliberal e à lógica de guerra.

Contudo, o FSM não deve ser somente uma grande reunião de resistências e protestos.

Outro mundo é possível? Qual? Como? O FSM 2005 tem de poder responder a essas perguntas.

Temos de ser capazes, juntos, de visualizar as propostas surgidas das diversas atividades autogestionadas e de deduzir perspectivas estratégicas a partir delas. Os desafios que enfrentamos exigem que assumamos esta responsabilidade.

Plenamente consciente do que está em jogo, desde o primeiro FSM e em conjunto com o Comitê Internacional do FSM e com outros colaboradores, a FPH comprometeu-se a **coletar, visualizar e valorizar** de maneira transparente o conjunto das propostas, realizando esta tarefa através de um apoio humano, financeiro e metodológico.

Além de possibilitar a participação de cerca de uma centena de colaboradores da Europa, África, Ásia e, em particular, China, neste Fórum 2005, a FPH apóia três dispositivos conjuntos:

Antes do Fórum:

- uma base de dados que reúna, para cada atividade, uma ficha com as propostas submetidas a debate, com o objetivo de garantir uma compilação da totalidade das 2,5 mil oficinas escritas. Este trabalho, financiado pela FPH, foi realizado pela equipe de voluntários que construiu o site www.portoalegre2005.info.

Durante o Fórum:

- um livro publicado simultaneamente em cinco idiomas (chinês, árabe, português, inglês e francês) pela Aliança de Editores Independentes (AEI) com apoio financeiro da Fundação Ford e da FPH.
- um conjunto de mapas conceituais que retomem a totalidade das diferentes atividades e propostas, o qual nos permitirá apresentar nossa versão do reagrupamento em eixos estratégicos, mas cada um poderá fazer este mesmo exercício de reagrupamento e identificação de eixos por sua parte. Este trabalho metodológico, desenvolvido pela equipe do projeto “Memória Viva”, é apoiado conjuntamente pela FPH, pela Associação do Fórum Social Europeu (CIFS) e pelo Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento (CCFD).